



Departamento de Ciências Sociais e de Comportamento

Coping, Espiritualidade e Qualidade de Vida em Doentes Oncológicos

Bárbara Patrícia Vilas Boas Martins

Aluno nº30089

Dissertação em Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação da Professora Doutora Joana Carreiro

Coorientação do Professor Doutor Pedro Teques

Outubro, 2019

Resumo

O cancro é uma das doenças mais temida pela humanidade, devido às suas consequências psicológicas, físicas, emocionais, espirituais, sociais e económicas. A trajetória do cancro possui várias fases, sendo cada uma caracterizada por distintos desafios e tarefas específicas de adaptação quer a nível pessoal, familiar, emocional, espiritual e social. Neste sentido, é importante que os doentes oncológicos consigam adaptar-se e enfrentem a doença e todas as consequências que esta acarreta, recorrendo ao *coping* e à espiritualidade com o intuito de aumentar a saúde/qualidade de vida (QdV). O presente estudo trata-se de um estudo transversal, correlacional e de natureza quantitativa e tem como principal objetivo compreender a relação entre *coping*, espiritualidade e saúde/QdV global em doentes oncológicos. Adicionalmente, pretende-se analisar se existem diferenças de género nestas mesmas variáveis psicossociais. Este estudo é composto por 295 participantes e os instrumentos utilizados foram o questionário sociodemográfico, *Brief Cope* (Carver, 1997;Ribeiro & Rodrigues, 2004), a subescala de espiritualidade do WHOQOL-100 (Group, 2006;Vaz Serra et al., 2006) e o EORTC-QLQ-C30 (Fayers et al., 2001;Pais-Ribeiro et al., 2008). Os resultados revelaram que os homens e as mulheres utilizam estratégias de *coping* distintas e que as mulheres recorrem mais à espiritualidade. Também se constatou que a espiritualidade pode surgir como uma estratégia de *coping* adaptativas, e por isso estar relacionada a uma melhor saúde/QdV.

Palavras-chave: doença oncológica, *coping*, espiritualidade e qualidade de vida